



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Março/2020 - Perseverança no Partir do Pão



Devocional 60 anos – Número 80 – 20/03/2020 Pr. Érico L. de Queiroz

CASA DO PÃO, UM LUGAR PARA FICAR

“Na época dos juízes houve fome na terra. Um homem de Belém de Judá, com a mulher e os dois filhos, foi viver por algum tempo nas terras de Moabe. O homem chamava-se Elimeleque, sua mulher, Noemi, e seus dois filhos, Malom e Quiliom. Eram efrateus de Belém de Judá. Chegaram a Moabe, e lá ficaram.” (Rute 1:1-2)

O nome Belém significa “Casa do Pão”. Pela palavra de Deus aprendemos que houve um tempo em que faltou pão na casa do pão! As pessoas se dirigiam a Belém em busca de pão, mas voltavam de mãos vazias. Belém tornou-se um lugar de inquietação e angústia e não de satisfação plena.

A fome sempre afeta o comportamento humano. Os irmãos de José, antes de descerem ao Egito para comprar pão, o haviam vendido a uma caravana de Ismaelitas. Os quatro leprosos do Reino de Israel arriscaram suas vidas para procurar pão no acampamento abandonado pelo exército sírio. (II Reis 7:4)

Não faz sentido faltar pão na casa do pão. Seria o mesmo que faltar medicamentos em uma farmácia, carnes em um açougue. Faltaria aquilo que é a razão de ser daquele lugar. Na casa do pão devemos encontrar pão, sempre.

Nesse sentido, podemos comparar a igreja a uma “casa do pão”. É nela que devemos encontrar o alimento espiritual tão necessário às nossas almas. A Igreja, à semelhança de Belém, deve receber as pessoas que a procuram para serem alimentadas. Deve, também, com a sua doutrina e a preciosa comunhão, saciar a fome espiritual daqueles que a buscam, acolhendo-os e apresentando-lhes o evangelho, que é o poder de Deus para transformar vidas.

No texto que encima esta Devocional, percebemos que, quando a fome chegou a Belém, Elimeleque abandonou a cidade e “foi viver por algum tempo nas terras de Moabe”. Certamente movido pela visão humana e não guiado pela fé, saiu em busca de pão, mas foi ao lugar errado. Elimeleque e seus dois filhos homens morreram em Moabe deixando uma família de três mulheres desamparadas.

Muitas pessoas deixam a igreja, onde há pão verdadeiro, e procuram outro tipo de alimento em lugares onde Deus não está. Lá, veem sua fé morrer e, junto com ela, a sua esperança. A solução não é deixar a casa do pão.

Louvamos a Deus pela Igreja Memorial Batista, uma verdadeira casa do Pão, que há 60 anos vem saciando a fome espiritual de milhares de pessoas. Nela, sempre encontraremos o pão de que necessitamos, pão que emana do púlpito, das salas de aula da Escola Bíblica Dominical, das diversas reuniões de culto de suas organizações. A Igreja Memorial Batista é um ótimo lugar para permanecermos.